



Federação Portuguesa
dos Bancos alimentares
contra a fome

PROGRAMA DE ACÇÃO PARA 2021

A Direção da Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares Contra a Fome prosseguirá em 2021 o seu objecto estatutário, estando sempre ao serviço aos Bancos Alimentares associados e promovendo a concretização da sua missão de luta contra o desperdício alimentar e as carências alimentares em Portugal.

A Federação actuará segundo os princípios da subsidiariedade e da solidariedade, da partilha e da cooperação, incentivando a participação dos seus associados.

Continuarão a ser prioridade da Federação os objectivos já definidos em Programas de Acção de anos anteriores de reforço da rede BA e da solidariedade entre os seus membros, de partilha de experiências e boas práticas, seja através do Encontro anual, seja da melhoria das competências dos colaboradores dos Bancos. Prosseguirá a mobilização de parceiros para a causa dos Bancos Alimentares e para a luta contra o desperdício e reforço do voluntariado regular e comunicação, acrescentando uma preocupação com o impacto da pandemia da Covid19 e medidas para a minorar, as quais afetaram a atividade de angariação de alimentos sobretudo por terem sido suspensas as campanhas de recolha em supermercados com voluntários.

Será prestada atenção particular à Rede de Emergência Alimentar, proposta pela ENTRAJUDA e assente nos Bancos Alimentares a ela aderentes.

Serão realizados concursos para aquisição de alimentos, no primeiro semestre de 2021, no valor de 1.300.000€ resultantes da angariação de donativos à Rede de Emergência Alimentar em 2020 e que transitam para 2021, em diferimento, com redistribuição pelos Bancos Alimentares a ela aderentes.

O Programa de Acção proposto para 2021 reflecte as principais orientações estratégicas, e as acções delas decorrentes, do Conselho de Presidentes, no respeito da Carta dos Bancos Alimentares.

Prosseguirá o projecto “**Horta Solidária**”, procurando-se encontrar novas parcerias e com maior participação dos Bancos de cada região nas componentes logística e

operacional que o mesmo exige. Será também promovido o projecto **Restolho**, com as suas características singulares, e graças à parceria com a ENTRAJUDA que o promove e operacionaliza, permitirá mobilizar cada vez mais empresas e seus colaboradores para acções de voluntariado, aproveitando produtos numa segunda recolha para os mais carenciados.

A Federação prosseguirá o acompanhamento do Programa que operacionaliza o **FEAC**, Fundo de Auxílio Europeu aos mais Carenciados, em Portugal, junto do Ministério da Solidariedade Social com base na experiência de Bancos que nele participam, procurando influenciar o novo programa em elaboração.

Para execução das suas actividades, a Federação prosseguirá de forma harmoniosa as relações com os associados, contando com a indispensável **participação activa** dos Bancos, e com o empenho da equipa da Federação e dos voluntários dedicados para concretizar este conjunto de acções, importantes para maior e melhor apoio aos mais carenciados, no cumprimento da sua missão.

Lisboa, 2 de Novembro de 2020

A Direcção



Maria Isabel Jonet



José Manuel Simões de Almeida



Sérgio Augusto Sawaya



Ricardo Pinheiro Alves



Nuno Cabrita Alves